

As interpretações de

TIM MAIA

Melodias e letras cifradas para
guitarra, violão e teclados

Produzido por
Luciano Alves

As interpretações de Tim Maia

**Melodias cifradas para
guitarra, violão e teclados**

Produzido por Luciano Alves

Nº Cat: 289 - A



Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio

www.vitale.com.br

Rua Imigrantes Petrópolis, 42 - Vila Mariana - São Paulo - SP
CEP: 04014-000 Tel: 11 5574-7001 Fax: 11 5574-7388

© Copyright 2002 by Irmãos Vitale S.A. Ind. e Com. - São Paulo - Brasil
Todos os direitos autorais reservados para todos os países. *All rights reserved.*

Material com direitos autorais

Maia, Tim, 1942-1998

As interpretações de Tim Maia : melodias cifradas para
guitarra, violão e teclados
/ produzido por Luciano Alves. -- São Paulo : Irmãos Vitale, 2002
. - (o melhor de)

ISBN 85-7407-132-3

1. Música para guitarra. 2. Música para violão. 3. Música para instrumentos de tecla-
dos. 4. Partituras

I. Alves, Luciano, 1956-. II. Série

02-1975

CDD-786

CDU-786

CRÉDITOS

Produção geral e editoração de partituras
LUCIANO ALVES

Transcrições das músicas
FLAVIO MENDES E ALESSANDRO VALENTE

Revisão musical
CLAUDIO HODNIR

Revisão de texto
MARIA HELENA GUIMARAES PEREIRA

Projeto gráfico e capa
MARCIA FIALHO

Gerente de projeto
DENISE BORGES

Produção executiva
FERNANDO VITALE

SUMÁRIO

<u>Prefácio</u>	5
<u>Introdução</u>	9
<u>A festa do Santo Reis</u>	34
<u>Azul da cor do mar</u>	40
<u>Canário do Reino</u>	38
<u>Chocolate</u>	25
<u>Como uma onda (Zen surfismo)</u>	42
<u>Coroné Antônio Bento</u>	45
<u>Cristina</u>	27
<u>Eu amo você</u>	22
<u>Gostava tanto de você</u>	13
<u>Leva</u>	50
<u>Me dê motivo</u>	21
<u>Não quero dinheiro</u>	16
<u>Não vou ficar</u>	11
<u>O descobridor dos sete mares</u>	19
<u>Padre Cicero</u>	9
<u>Primavera (Vai chuva)</u>	36
<u>Réu confesso</u>	42
<u>Rio</u>	59
<u>Salve Nossa Senhora</u>	32
<u>Sossego</u>	66
<u>Telefone</u>	68
<u>Um dia de domingo</u>	54
<u>Vale tudo</u>	64
<u>Você e eu, eu e você</u>	61
<u>Você</u>	29



PREFÁCIO

TIM MAIA

**O mar nem sempre de almirante
de um descobridor dos sete mares**

"Antigo procurador de comunidades e cortes. Advogado de corporação administrativa. Encarregado de uma sindicância. Indivíduo eleito para zelar pelos interesses de uma comunidade. Mandatário assalariado, do falido e dos credores, encarregado das operações de uma falência. Pessoa escolhida para tratar dos interesses dos condôminos em um edifício residencial."

Bem, isso é o que diz o Michaelis. No Aurélio, a definição de síndico é complementar: "administrador duma falência, sob a imediata direção e superintendência do juiz, que o escolhe pela sua idoneidade moral e financeira entre os maiores credores do falido, podendo a escolha recair em pessoa estranha idônea e de boa reputação, se três credores renunciarem seguidamente à nomeação. Nesta acepção, liquidante."

Difícil saber em quem pensava exatamente Jorge Ben ao nomear Sebastião Rodrigues Maia, o Tim Maia, síndico da música brasileira (W/Brasil, 1991). Mas uma coisa é certa: quando ele abriu mão do esquema convencional das gravadoras e criou seus próprios selos (Seroma e Vitória Régia), mesmo que por linhas tortas, já estava dizendo que algo precisava mudar nos rumos da indústria fonográfica. Tim Maia, com certeza, era a "pessoa estranha idônea e de boa reputação" em condição de proclamar que o modelo tradicional estava a caminho do esgotamento, como quase vinte anos depois o Napster veio a comprovar internacionalmente.

Era preciso ter estrada e cacife para bancar o disco independente + nada que intimidasse esse niteroiense nascido a 28 de setembro de 1942. Penúltimo de uma família de 19 irmãos, aos oito anos já compunha suas primeiras músicas. Aos 14, criou o primeiro conjunto musical, "Os Tijucanos do Ritmo", do qual era o baterista. Ao mesmo tempo, começou a estudar violão,

formando em 1957 o conjunto "Os Sputniks", do qual faziam parte também Roberto e Erasmo Carlos. Tim foi professor de violão de ambos.

Quando o pai de Tim Maia morreu, em 1959, ele foi para os Estados Unidos. Não havia completado ainda 17 anos. Além de estudar inglês, iniciou carreira como vocalista, participando do conjunto "The Ideals". Em 1963, foi preso por porte de maconha. Após seis meses de prisão e 60 dias de espera, as autoridades norte-americanas o deportaram. Como se vê, já tinha uma bela biografia quando estreou no disco, no Brasil, com um compacto gravado para a CBS em 1968, com as músicas Meu pai e Sentimento, ambas de sua autoria.

Um ano depois, a carreira ganhou fôlego, com o lançamento de um outro compacto simples pela Fermata com These are the songs (regravada em 1970 por Elis Regina em duo com ele, no elepê Em pleno verão) e What you want to bet. Era hora de pensar num elepê, gravado naquele mesmo ano para a Polygram. Com ele, Tim permaneceu em primeiro lugar no Rio de Janeiro por 24 semanas. Principais sucessos do disco: Coronê Antônio Bento (Luís Wanderley e João do Vale), Primavera (Cassiano) e Azul da cor do mar, do próprio Tim. Nos três anos seguintes, pela mesma gravadora, lançou os discos Tim Maia volume II (com Não quero dinheiro - Só quero amar), Tim Maia volume III e Tim Maia volume IV, no qual se destacaram Gostava tanto de você (Edson Trindade) e Réu confesso.

Foi aí que o cara da pã virada deu uma guinada surpreendente. Aderiu à seita Universo em Descanto e se tornou um "racional". Em 1975, gravou dois álbuns que se chamam "Racional vol. 1" e "Racional Vol. 2". Em 1978, já na Warner, a bandeira branca: no sucesso do elepê Tim Maia Disco Club, ele chamava: "eu quero sossego". Não era tão simples e ele

acabou, em 1983, como um Descobridor dos sete mares, com um disco em que outra faixa se tornaria sucesso: Me dê motivo (Sullivan e Massadas).

Nos anos 80, Tim Maia colocou outra gravação entre os maiores sucessos de execução no país: Do Leme ao Pontal, do disco de 1986. Mas suas relações com a direção das gravadoras pareciam cada vez mais deterioradas e Tim caiu na clandestinidade. Lançou, em 1990, o álbum Tim Maia interpreta clássicos da bossa nova. Nos anos subsequentes, Voltou a clarear e Nova era glacial.

A esta altura já se tinha como certo que, se Tim Maia podia abrir mão das gravadoras, o Brasil não podia abrir mão de Tim Maia. Quando a citação de Jorge Ben em W/Brasil estourou, em 1993, ele voltava a fazer sucesso a partir de uma regravação de Como uma onda (Lulu Santos e Nelson Mota). Detalhe: a gravação foi feita para um comercial de televisão de grande repercussão e acabou incluída no CD Tim Maia, daquele mesmo ano.

Este novo impulso redimensionou a produtividade dos últimos anos da carreira de Tim Maia. Ele passou a ser assumidamente o síndico que gerenciava o espólio do que de melhor a música brasileira era capaz de produzir – fosse através dos autores da bossa nova, fosse através da melhor produção de autores mais novos de canções românticas, funks e souls. Paralelamente, suas músicas mais famosas passaram a ser redescobertas por artistas jovens, como "Pára-lamas do Sucesso", Marisa Monte e Skank. Em 1996, Tim gravou dois CDs ao mesmo tempo: Amigo do rei, com "Os Cariocas", e What a Wonderful World, recriando standards do soul e do pop norte-americanos dos anos de 1950 a 1970.

Em 1997, três novos CDs deram números definitivos à sua discografia original. Foram 32 discos em 28 anos de carreira, sem contar as reedições e coletâneas que saíram e continuarão saindo, rendendo tributo a um dos maiores estilistas da música brasileira em todos os tempos.

Em março de 1998, Tim Maia voltou a Niterói. Tinha de gravar um show para a tevê.

Foi justamente na sua cidade natal que passou mal no palco, durante a apresentação. Promptamente socorrido e hospitalizado, não resistiu a uma infecção generalizada e faleceu.

Ou não – se formos capazes de imaginá-lo como um vulcão de tempos em tempos tonitruante. Neste songbook da Vitale, que tenho a honra de prefaciá-lo, vinte e cinco dos seus maiores sucessos permanecem em estado de repouso. Bem, pelo menos até que alguém, na assembleia geral, resolva dar outra vez a palavra ao síndico.

Roberto M. Moura

Roberto M. Moura é jornalista, mestre em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ e doutorando em Música pela UNIRIO. É autor de Carnaval - Da Redentora à Praça do Apocalipse, MPB - Caminhos da arte brasileira mais reconhecida no mundo e Praça Onze - No meio do caminho tinha as meninas do Mangue.

INTRODUÇÃO

Esta publicação apresenta vinte e cinco sucessos de Tim Maia, transcritos para a pauta musical, na forma em que tornaram-se conhecidos na interpretação do cantor/compositor.

Além das melodias cifradas, com as letras alinhadas embaixo, inclui, também, as letras cifradas com acordes para violão, o que torna a publicação mais abrangente, tanto quanto facilita consideravelmente a compreensão e a tarefa de "tirar" a música.

O registro das letras, melodias e cifras reflete com máxima precisão as gravações originais dos CDs. Em algumas músicas, porém, como "Eu amo você" e "Você", a divisão rítmica da melodia foi escrita de forma simplificada, a fim de tornar a leitura mais acessível.

Para a notação musical, adotei os seguintes critérios:

A cifragem é descritiva, ou seja, exhibe a raiz do acorde e suas dissonâncias.

Quando há um ritornelo e a melodia da volta é diferente da primeira vez, as figuras aparecem ligeiramente menores e com hastes para baixo. Neste caso, a segunda letra é alinhada com as notas para baixo, como demonstra o exemplo a seguir:

Os an... jos di... rem n... m... Eu can... so, e re... zo tam-bém... Hey, hey
É pro... cis-são... ro... ma... ri... a É sol... no céu da Ba... hi... a... Hey, hey

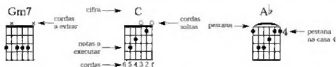
Se um instrumento solista avança por um compasso onde há voz, as melodias são escritas com hastes opostas, sem redução de tamanho.

As convenções de base mais marcantes estão anotadas na partitura, logo acima das cifras, com "x" e losango, correspondendo às figuras pretas e brancas, respectivamente.

Nas letras cifradas, as cifras dos acordes estão aplicadas nos locais exatos onde devem ser percutidas ou cambiadas, como mostra o próximo exemplo. Esta forma é mais conveniente para aqueles que já conhecem a melodia ou para os que não lêem notas na pauta.

A G#m
É pro...cissão, romari...a
C#m A
É sol... no céu da Bahi...a
E D
Hey, hey

Nos diagramas de acordes para violão, a ligadura corresponde à pestana; o "x", acima de uma corda, indica que a mesma não pode ser tocada; e o pequeno círculo refere-se à corda solta. Alguns diagramas possuem ligadura e "x". Neste caso, toca-se com pestana mas omite-se a corda com "x". As cordas a serem percutidas recebem bola preta ou pequeno círculo.



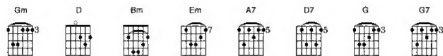
Operei, genericamente, pela utilização de posições de violão consideradas de fácil execução. No entanto, determinadas músicas que possuem baixos caminhantes ou sequências harmônicas de características marcantes exigem acordes um pouco mais complexos, o que estabelece, em contrapartida, maior fidelidade ao arranjo original da música.

Em alguns casos, músicas gravadas originalmente em tonalidades de difíceis leitura e execução para o músico iniciante, tais como D \flat e F \sharp foram transpostas um semitom abaixo ou acima, para facilitar.

Luciano Alves

Padre Cícero

TIM MAIA e
CASSIANO



Gm No sertão do Cra_to **D**
Gm Nasce um homem po_bre **D**
Gm Porém muito jo_vem **D**
 Porém muito jovem **Bm**
 Todo mun_do vai saber **A7** quem ele é **D7**
Gm Esse homem estu_da **D**
Gm Mesmo sem aju_da **D**
Gm Se formou primei_ro **D**
 E no Juazeiro **Bm**
 Todo mun_do respeitou o Padre Ci_cero **Em** **A7** **D7**

G7 Padre Ci_cero **G7**
D7 Padre Ci_cero **D7**
G7 Padre Ci_cero **G7**
Bm Dai então todo mudou **Em**
Bm De reverendo a lutador **Em**
Bm Desperta ódio e amor **G**
 Passaram anos pra saber
 Se era bom ou mau mas ninguém **A7**
 Até hoje afirmou

Gm Era um triste di_a **D**
Gm Pois ninguém trazi_a **D**
Gm Cego, surdo e po_bre **D**
 Cego, surdo e pobre **Bm**
 Desse je_i to fileceu **A7**
 O Padre Ci_cero **D7**
G7 Padre Ci_cero **G7**
D7 Padre Ci_cero **D7**
G7 Padre Ci_cero **G7**

Repete e fade out:

D7 Padre Cíceroromeiro
 Romeiro do Nor_te **G7**

Musical notation for the song "Padre Cícero".

1. No ser-tão do Cra_to Nasce um ho-mem po_bre Po-rém mu-i-to jo_vem

2. Po-rém mu-i-to jo_vem To-da mun-do vai sa-bez Quem e-le é

*image
not
available*

*image
not
available*

7 E7 A7 E7

—gou a ho-ra, tena que ser a-go-ra Com vo-cê não pos-so mais fi-car... Não ven fi-car, não...
ten mais jé-to, tu do-es tá des-fei-to, E com vo-cê não pos-so mais fi-car...

8 E7 A7 E7 A7 E7

Eu não vou... mais fi-car é é... Por is-so não vou mais fi-car... To-

13 A7 E7 F#m G#m F#m

is-so não vou mais fi-car... Pen-san-do bem... Não va-le, a pe-...

17 G#m F#m G#m

—-na... Fi-car tem-tan-do, em vão... o mo-to, a-mor... não tem mais con-di-ção...

21 E7

Por is-so re-sol-vi a-go-ra A-ca-ba com to-da-his-

24 A7 E7

-to-na Não vou mais fi-car... O mo-to, a-mor não tem mais jé-to Tu-do, es-tá des-fei-to...

25 A7 E7

—-to Não vou mais fi-car... Ju-ri que não vou Por

28 A7 E7 A7 E7

is-so, eu não vou mais fi-car... Por is-so, eu não vou mais fi-car... *Fade out*

*image
not
available*

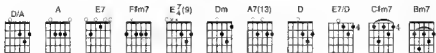
*image
not
available*

*image
not
available*

Não quero dinheiro

(Só quero amar)

TIM MAIA



Introdução D/A A D/A A D/A E7

A Vou pedir pra você F#m7 voltar
 A Vou pedir pra você F#m7 ficar
 Eu te a E7(9) mo
 Eu te quero bem A E7(9)
 A Vou pedi pra você F#m7 gostar
 A Vou pedir pra você F#m7 me amar
 Eu te a Dm mo
 Eu te adoro, meu amor E7(9)

A7(13) D A semana inteira
 E7/D Fiquei esperando
 C#m7 Pra te ver sorrindo
 F#m7 Pra te ver cantando
 Bm7 Quando a gente ama
 E7(9) Não pensa em dinheiro
 A Só se quer amar, se quer amar, se quer amar A7(13)

D De jeito maneiro
 E7/D Não quero dinheiro
 C#m7 Quero o amor sincero
 F#m7 Isto é que eu espero
 Bm7 Graço ao mundo inteiro
 E7(9) Não quero dinheiro
 A E7(9) Eu só quero amar

A Te espero para ver se você vem F#m7
 A Não te troco nesta vi da por ninguém F#m7
 E7(9) Porque eu te amo
 A E7(9) Eu te quero bem
 A Acontece que na vi da a gente tem F#m7
 A Que ser feliz por ver ansa do por alguém F#m7
 Dm Porque eu te amo
 Eu te adoro
 E7(9) Meu amor

Repete ad libitum e fade out A semana inteira (etc.)

D/A A D/A E7

Instrumental

Voz

5

Vou pe-dir pra vo-cê vol-tar
 Vou pe-dir pra vo-cê fi-car Eu te a-
 Vou pe-dir pra vo-cê gos-tar
 Vou pe-dir pra vo-cê me-a-mar Eu te a-

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

O descobridor dos sete mares

MICHAEL SULLIVAN ©
GILSON MENDONÇA

♩ = 136

1 **Metals** **Gm7** **C7(9)** **F6**

3 **Gm7** **C7(9)** **F6** **Gm7** **Voz**

8 **C7(9)** **F6** **Gm7** **C7(9)** **F6** **Gm7**

10 **C7(9)** **F6** **Gm7** **C7(9)** **F6** **Gm7**

14 **C7(9)** **F6** **Gm7** **C7(9)** **F6** **Gm7**

18 **C7(9)** **F6** **Gm7** **C7(9)** **F6**

22 **G7(♭13)** **G7** **Cm7** **F7** **Dm7**

gui - a Com a fu - me - ra e os lra - pe - jos do fa - vel E os re - ci - fes lá de
-mi - us Com a cla - ra - za e o bri - lho do cris - tal Traz - san - du - so co - res des - ta
ci - ma Me a - vi - sam dos pe - ri - gos do che - gar An - gra das Reis e I - pa -
vi - da Vro co - lo - rin - do, a a - le - gri - a do che - gar Bo - s Vi - s - gon, e U - be -
-ne - ma I - ra - ce - ma, I - tu - ma - ra - clá For - to Se - gu - ra, São Vi -
-tu - ba Gro - ma - ri, Le - ma e Gua - ru - já Pre - a Ver - me - tha, e I - lha
-ceu - te Bra - ços a - ber - tos sem - pre, a es - pe - rar Pois bem, che - guei
Be - la Bra - ços a - ber - tos sem - pre, a pe - pe - rar

Que - ro fi - car bem á von - ta - de Na ver - de - de, eu sou as - sim

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

Chocolate

TIM MAIA



REFRÃO (2Xs)

GM7
Chocolate

GF#
Chocolate

Am7
Chocoliste

F#m7(11) F7(#11) Em7(9)
Eu só quero chocolate

A7(13) Em7(9)
Só quero chocolate

A7(13) Am7 Bm7 E7
Não adianta vir com Guarana pra mim

Am7 D7
É chocolate o que eu quero beber

GM7
Não quero chá

GF#
Não quero café

Am7 F#m7(11) F7(#11) Em7(9)
Não quero Coca-Cola, me ligui no chocolate

A7(13) Em7(9)
Só quero chocolate

A7(13) Am7 Bm7 E7
Não adianta vir com Guarana pra mim

Am7 D7
É chocolate o que eu quero beber

GM7
Chocolate

GF#
Chocolate

Am7
Chocolate

*Instrumental: F#m7(11) F7(#11) Em7(9) A7(13)
Em7(9) A7(13) Am7 Bm7 E7 Am7 D7 GM7
GF# Am7 F#m7(11) F7(#11) Em7(9) A7(13)
Em7(9) A7(13) Am7 Bm7 E7 Am7 D7*

Refrão (2Xs)

Não quero chá (etc.)

...É chocolate o que eu quero beber

GM7
Chocolate

GF#
Chocolate

Am7
Chocolate

Falado.

F#m7(11) F7(#11)
O Senhor aceita um cafézinho?

Em7(9) A7(13)
Não! Eu quero é chocolate!

Instrumental: Em7(9) A7(13)

Refrão

Não quero chá (etc.) (fade out)

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

CM7 C#m7(b9) F#7 Bm7 E⁷₄(9)

17 — é po-der des-per-tar em vo-cê fa- ta - si - as — Té, en - vol ver —
 — pri - ma - ve - ra, ou ve - rão — No - va - to - ra, ou — no - va - or - ver — no — No - va ca -

A m7 D⁷₄(9) GM7 D⁷₄(9) GM7 A m7

18 — se, a - con - der - te li - gar — Te fa - zer com - pa - nha - a — Le - va — O meu som - con - ti - go, le -
 — -to de, a - mor - tem sa - bor — De um sa - - nha - e - ter - -to —

Bm7 CM7 Bm7 A m7 D⁷₄(9) GM7 D⁷₄(9) GM7 A m7

19 — -va E me traz - a tu - a fes - ta — Que - ro ver - vo - cê - fe - liz — Le - va — O meu som - con - ti - go, le -

Bm7 CM7 Bm7 A m7 D⁷₄(9) GM7 D⁷₄(9) GM7 A m7

20 — -va E me traz - a tu - a fes - ta — Que - ro ver - vo - cê - fe - liz — É bom

GM7 Bbm7 Eb7 Abm7 Bbm7

21 — — — — — Le - — — -va — O meu som - con - ti - go, le -

CM7 Dbm7 CM7 Bbm7 Eb⁷₄(9)

22 — -va E me traz — a tu - a fes - ta — Que - ro ver — vo - cê — fe - liz —

Abm7 Eb⁷₄(9) Abm7 Bbm7

23 — — — — — Le - va — O meu som — con - ti - go, le -

CM7 Dbm7 CM7 Bbm7 Eb⁷₄(9) Abm7 Eb⁷₄(9)

24 — -va E me traz — a tu - a fes - ta — Que - ro ver — vo - cê — fe - liz — *Fade out* Le -

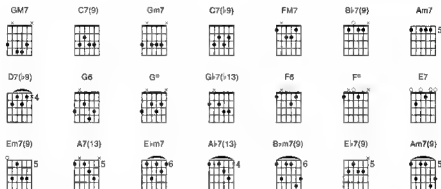
*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

Rio

ROBERTO MENESCAL e
RONALDO BÔSCOLI



Introdução: Gm7 C7(9) Gm7 C7(9)
Gm7 C7(9) Gm7 C7(9)

Gm7 C7(9)
Rio que mora no mar

Gm7
Sorrio pro meu Rio

C7(9)
Que tem no seu mar

C7(♭9) FM7 B♭7(9)
Lindas flores que nascem more... nas

Am7 D7(♭9)
Em jardins de sol

Gm7 C7(9)
Rio, serras de veludo

Gm7
Sorrio pro meu Rio

C7(9)
Que sorri de tudo

C7(♭9) FM7 B♭7(9)
Que é dourado quase todo di... a

Am7 D7(♭9)
E alegre como a luz

Gm7 G6 G°
Rio é mar, eterno se fazer amar

G♭7(♭13) FM7
O meu Rio é lua

F6 F° E7
Amiga branca e tua

Em7(9)
É sol, é sal, é sol

A7(13) E7m7
São mãos se descobrindo em todo azul

A♭7(13) Gm7
Por isso é que meu Rio de mulher beleza

C7(9) B♭m7(9)
Acaba num instante com qualquer tristeza

E♭7(9) Am7(9)
Meu Rio que não dorme porque não se cansa

D7(♭9) Gm7
Meu Rio que balança

Sou Rio, sorrio

C7(9)
Sou Rio, sorrio

Gm7
Sou Rio, sorrio

C7(9)
Sou Rio, sorrio

Gm7
Sou Rio, sorrio

Rio que mora no mar (etc.)

*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

29 **4X** **B♭m7** **E♭7(9)** **B♭m7** **E♭7(9)**
Solo de guitarra

33 **N.C.** **4X** **Bateria e percussão** **Ao**

37 **B♭m7** **E♭7(9)** **B♭m7** **E♭7(9)**
 En - tão não per-ca-mos lem- po Va-mos des-se vez nos di-ver - tir

41 **B♭m7** **E♭7(9)** **B♭m7** **E♭7(9)**
 Jan - tar jun- tos, dan-çar jun- tos E de-pois eu-tão va-mos dor-mir

45 **B♭m7** **E♭7(9)** **B♭m7** **E♭7(9)**
 Vo-cê e eu, eu e vo-cê Vo-cê e eu, eu e vo-cê Jun-tinhos

49 **B♭m7** **E♭7(9)** **B♭m7** **E♭7(9)**
 Vo-cê e eu, eu e vo-cê Vo-cê e eu, eu e vo-cê

53 **B♭m7** **E♭7(9)** **B♭m7** **E♭7(9)**
Instrumental
 Fade out

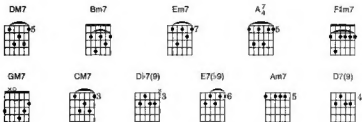
*image
not
available*

*image
not
available*

*image
not
available*

Telefone

NELSON KAE e
BETO CORRÊA



Introdução (5Xs): **DM7 Bm7 Em7 A7 4**

FALANDO:

Alô, alô! - Quem fala? - Sou eu, amor. Você não se lembra mais da minha voz?
- Mas essa hora da manhã? - Ah, eu queria tanto te ver. - Às quatro horas da
manhã? - Ah, eu não consigo dormir, eu preciso te ver...

Eu bem que te avisei pra não levar a sério **DM7 Em7**
Bm7 B7 Em7 A7 4
O nosso caso de amor, eu sempre fui sincero e você sabe muito bem
Eu bem que te avisei pra não levar a sério **DM7 Em7**
Bm7 B7 Em7 A7 4
O nosso caso de amor, eu sempre fui sincero e você sabe muito bem
Eu não te prometi nada **DM7 Em7**
Bm7 B7
Não venha me cobrar por esse amor
Pois esse sentimento eu não tenho pra te dar **Em7 F#m GM7**
CM7 DM7 D#7(9) DM7 GM7 E7(9)
Sinto muito em te dizer, vê se tenta esquecer
CM7 GM7 E7(9) Am7
Os momentos que passamos, que juntinhos nos amamos
D7(9) GM7 E7(9)
Leve um beijo e adeus
Am7 D7(9) GM7 A7 4
Leve um beijo e adeus

Solo de sax: **DM7 Em7 DM7 Em7 Bm7 B7 Em7 A7 4**

Eu não te prometi nada (etc.)

Solo de guitarra e sax: **DM7 Bm7 Em7 A7 4 (4Xs)**

*image
not
available*

*image
not
available*

As interpretações de

TIM MAIA



A festa do Santo Reis
Azul da cor do mar
Canário do Reino
Chocolate
Como uma onda
Coroné Antônio Bento
Cristina
Eu amo você
Gostava tanto de você
Leva
Me dê motivo
Não quero dinheiro
Não vou ficar
O descobridor dos sete mares
Padre Cícero
Primavera (Vai chuva)
Rêu confesso
Rio
Salve Nossa Senhora
Sossego
Telefone
Um dia de domingo
Vale tudo
Você e eu, eu e você
Você

289 - A

ISBN 85-7467-152-3



9 780524 071329



Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio
www.vitale.com.br

Material com direitos autorais